

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ano Letivo 2022-2023

Duração da prova: 120 minutos

1. A prova é constituída pelo Grupo I e pelo Grupo II;
2. O enunciado da prova tem cinco páginas, incluindo a de rosto;
3. Salvo em casos de citação direta de fontes, a grafia do enunciado está conforme o Novo Acordo Ortográfico;
4. A ordem das questões pode ser alterada, devendo tal ser devidamente assinalado;
5. No final do enunciado, encontram-se as cotações relativas a cada uma das questões;
6. Após terminar a prova deve entregar a sua folha de resposta, o enunciado, assim como as folhas de rascunho;
7. Não é permitida a consulta de dicionários;
8. Critérios de correção da prova:
 - Coerência do discurso e adequação do registo escrito em termos estilísticos e formais;
 - Capacidade de interpretação e cumprimento das instruções dos exercícios apresentados;
 - Capacidade de síntese e objetividade.

Grupo I

Leitura e Interpretação

1. **Leia atentamente o texto abaixo e responda de forma sucinta às perguntas que se seguem. Nas suas respostas, utilize palavras suas e não recorra a citações (aproximadamente 40 palavras para cada resposta).**

O novo e o velho Mundo

Adriano Moreira
09 Abril 2022 — 00:53

§1 Há um ditado segundo o qual "se um tigre entrar por uma janela aberta convém ter outra janela aberta para poder sair". O que foi a terrível guerra de 1939-1945 deixou sobretudo a memória da política alemã de Hitler, o que parece ser lembrado pela intervenção da Rússia com a invasão da Ucrânia em que começam a aparecer sugestões para a janela aberta em relação à iniciativa da Rússia. As minhas antigas observações, que parecem esperar a janela aberta, por sua vez fazem lembrar, segundo a meditação do historiador François Bédarida (1989), que enumero nas minhas notas que recordo hoje, na galeria dos responsáveis dessa saga os nomes de Goering, Himmler e Heydrich.

§2 Todavia, a grandeza dos líderes europeus, em que se destacaram, depois da guerra, os fundadores da que é hoje a União Europeia, não impediu que meio século de guerra fria, que se seguiu à derrota da Alemanha, se baseasse no medo, como Spaack declarou em discurso na Assembleia Geral da ONU, dirigindo-se à delegação soviética. E foi tendo o medo como primeiro suporte, que se imaginou a defesa do futuro em paz. A falha de autenticidade havia de comprometer a realização de todas as promessas, abusando da submissão das palavras e da criatividade na utilização dos avanços técnicos dos meios de comunicação. O dito de Confúcio, recordado por Eric Hobsbawn, no seu livro *Testamento, Um Tempo de Ruturas* (Planeta, Barcelona, 2013), foi esquecido: "se a linguagem não é correta, então o que se diz não é o que se quer dizer; se o que se diz, não é o que se quer dizer, então o que se quer fazer fica por fazer; se isto fica por fazer, a arte e a moral deterioram-se; se a justiça se extravia, as pessoas ficarão perdidas na confusão. Por tudo isto, não deve haver arbitrariedade no que se diz. É uma questão de suma importância". O projeto que, finalmente, tendo em vista a paz, criou as Nações Unidas orientadas por valores como os Direitos do Homem sem distinção de etnias ou convicções religiosas e o respeito pela Terra casa comum dos homens, foi deste modo que além da Assembleia Geral orientada pelo princípio da cooperação, a identidade de etnias, culturas, e religiões, também foi acompanhada por um importante organismo que é o Conselho de Segurança. Esta é a minha antiga observação.

§3 A liderança de Putin, desaparecido o regime comunista da Rússia, tornou público o seu respeito pelo princípio histórico do seu país, no sentido de que a terceira Roma não cairá. Em tempos pareceu-me que procurava os valores do antigo regime Imperial, que esse era o seu objetivo mais evidente, e os factos demonstraram que esse regime, que lembraria a antiga Monarquia, implicou com o problema do valor das palavras que procuraram cobrir a decisão efetiva que o projeto Imperial implicava o recurso à guerra, incluindo a invasão de um Estado livre e abalando a importância de um Estado Novo que a ONU representava pelas memórias brutais do Estado Velho que levou à guerra de 1939-1945. O percurso europeu e ocidental volta a valorizar a autenticidade, não pode deixar de meditar no já referido livro de Eric Hobsbawn. Essa autenticidade

implica que o Tribunal Penal Internacional substitua o acórdão em que decidiu não investigar crimes de responsabilidade estadual, porque nenhum Estado dava cooperação, iniciativa que poderá fazer esquecer a exclamação de Trump de que se tratava "de uma grande vitória". A situação do tempo que vivemos é no sentido de salvaguardar os princípios fundamentais que orientaram a ONU, porque é urgente o sonhado mundo novo em que lembram os nomes de Churchill e Roosevelt. Não pode deixar de se considerar as intervenções do atual Secretário-Geral que anuncia a ameaça do "Pântano".

§4 Os poderes emergentes, em que se destaca a China, estão a utilizar esta nova situação que, à medida que os faz crescer na escala mundial, também contribui para afetar os ocidentais em decadência. Que conflitos armados possam eclodir em luta por recursos raros e não renováveis, assim como a degradação do ambiente pode incitar ao acréscimo do ritmo de deslocações das populações, do que historicamente há exemplos sérios, é uma ameaça que tanto poderá ser externa como acumular-se a movimentos internos causados pela crise brutal que se abateu sobre a economia global, tendo em conta que a fome não é uma obrigação constitucional ou legal em parte alguma. A demolição dos Estados plurais pode contagiar e destruir o projeto regional da União Europeia, afetada pela crise mundial económica e financeira, sendo que Portugal, um país que sempre necessitou de uma ajuda externa, desde a Santa Sé, à aliança inglesa, e finalmente à União Europeia, seria atingido. O invocado "Pântano" pelo Secretário-Geral faz lembrar o fim da Sociedade das Nações.

<https://www.dn.pt/opiniao/o-novo-e-o-velho-mundo-14753895.html>

- 1.1 Para Adriano Moreira, a invasão da Ucrânia requiere uma “janela aberta.” Na sua opinião, que “janela aberta” tem em mente o autor do ensaio?
- 1.2. Que ideia ou ideias estão implícitas no dito de Confúcio, expresso nas palavras de Eric Hobsbawn que o ensaísta cita?
- 1.3 Segundo o autor, qual foi o propósito do presidente da Rússia em ordenar a invasão do território da Ucrânia?
- 1.4 Com base no texto, caracterize o “novo e o velho mundo” a que o cronista se refere no seu artigo.
- 1.5 Que fatores são apontados no ensaio como potencialmente causadores de guerras ou conflitos?
- 1.6 Que ameaça está subjacente às palavras do Secretário-Geral da ONU quando afirmou que o mundo pode estar a caminhar para um “Pântano”?
2. **Com base nas ideias expostas pelo autor do artigo acima (alínea 1), complete por palavras suas as seguintes frases (máximo 20 palavras para cada resposta).**
 - 2.1 O meio século de paz que a Europa viveu durante a Guerra Fria adveio . . .
 - 2.2 A Assembleia-Geral da ONU norteia-se . . .

3. Localize no texto acima (alínea 1) sinónimos para as seguintes definições. O parágrafo encontra-se identificado pelo símbolo §.
- 3.1 Nome cujo sentido remete para *uma narrativa mitológica ou lenda histórica pertencente à literatura medieval escandinava* (§1).
- 3.2 Nome cujo teor encerra *um modo de agir em que há uso abusivo de autoridade e/ou de despotismo por parte de alguém* (§2).
- 3.3 Adjetivo cujo significado aponta *para a atividade ou funcionamento de um Estado de direito* (§3).
- 3.4 Nome cujo teor significa *sentença ou decisão final de uma instância jurídica superior* (§3).
- 3.5 Advérbio cujo sentido está associado *a algo que ocorre num dado momento ou tempo do passado histórico* (§4).
- 3.6 Verbo cujo teor significa *começar de força súbita, espontânea, ou sem qualquer aviso* (§4).

Grupo II

Técnicas de Escrita

1. Mensagem eletrónica (aproximadamente 80 palavras).

Atendendo à atual situação de guerra no leste europeu, envie, no registo apropriado, uma mensagem eletrónica ao presidente da Junta de Freguesia da sua área de residência, oferecendo o seu apoio à iniciativa “SOS Ucrânia”, que tem por objetivo prestar ajuda na integração de indivíduos e/ou famílias de refugiados desse país e que habitam presentemente na sua freguesia. Realce as características pessoais que possui e que se adequam a esta iniciativa humanitária.

Para o efeito, siga a estrutura do formulário abaixo.

De:
Enviada em:
Para:
Assunto:
(Mensagem)

2. Escolha um dos seguintes temas de composição e escreva um texto formal e estilisticamente adequado sobre um deles (aproximadamente 200 palavras).

2.1 Reflita sobre as preocupações expressas por Adriano Moreira na alínea 1 da sua prova, exprimindo a sua opinião acerca do tema do ensaio.

2.2 Comente as seguintes palavras de António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, proferidas durante a Reunião do Clima que decorreu em Abu Dhabi, em junho de 2019:

“Estamos aqui porque o mundo está a enfrentar uma grave crise climática. A rutura do clima está a acontecer agora e está a acontecer com todos nós. Estamos numa batalha pelas nossas vidas. Mas é uma batalha que ainda podemos vencer.”

<https://unric.org/pt/mundo-espera-solucao-para-alteracoes-climaticas-diz-ban-ki-moon-7/>

Cotações

Grupo I 100 pontos

Alínea 1. 6 X 10 pontos = 60 pontos

Alínea 2. 2 X 10 pontos = 20 pontos

Alínea 3. 6 X 3.33 pontos = 20 pontos

Grupo II 100 pontos

Alínea 1. 1 X 40 = 40 pontos

Alínea 2. 1 X 60 = 60 pontos

Total: 200 pontos